

Argo Energia  
Empreendimentos  
e Participações S.A.

**Informações Trimestrais - ITR**  
**referente ao trimestre findo em 30 de**  
**setembro de 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias - ITR</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias ITR</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - IITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**


Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de novembro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP014428/O-6



Fabian Junqueira Sousa  
Contador CRC 1SP235639/O-0

ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021		
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>										
<b>CIRCULANTE</b>										
Caixa e equivalentes de caixa	4	393	54	23.228	20.457	14	17.817	49.397	24.640	20
Títulos e valores mobiliários	5	194.685	133.119	543.438	632.546	20	218.066	347.105	245.711	21
Contas a receber de clientes	7	-	-	83.294	54.677	21	-	63.628	90.701	-
Despesas pagas antecipadamente	8	24	11	189	682	-	-	12.982	5.754	-
Ativo de concessão	9	-	-	897.947	738.834	15	172	14.842	12.853	-
Outros tributos a compensar	10	950	100	59.861	43.675	16	-	14.314	12.768	-
Contas a receber - Partes relacionadas	33	264	-	19.272	19.475	17	-	8.569	6.562	-
Outros créditos	5	-	1	1.627.229	1.510.346	18	5.694	200.000	200.000	19
Total do ativo circulante		196.321	133.285	1.627.229	1.510.346	19	200.000	200.000	200.000	20
						21	-	79.946	79.946	21
						22	-	1.760	1.631	22
							441.749	821.581	486.915	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>										
Imposto de renda e contribuição social a compensar	11	812	812	812	812	20	-	2.794.376	2.332.477	21
Dividendos a receber	9	3.819	3.825	-	-	21	-	559.850	516.293	20
Ativo de concessão	6	-	-	6.440.429	5.309.666	18	-	-	200.000	-
Fundos Vinculados - Caixa restrito	6	16.383	-	153.426	138.088	18	-	-	-	-
Outros créditos	11	39.035	-	3.407	-	19	-	10.000	10.000	20
Investimentos	12	2.721.451	2.213.413	-	-	22	-	1.034.218	840.600	22
Imobilizado	12	-	-	26.236	24.820	-	-	-	-	-
Intangível	13	-	-	77.269	23.823	-	-	-	-	-
Total do ativo não circulante		2.781.500	2.218.050	6.701.579	5.497.209		-	4.971.155	4.382.649	
							528.483	528.483	528.483	
							(86.721)	(86.721)	(86.721)	
							1.696.229	1.696.229	1.696.229	
							398.081	398.081	398.081	
							2.536.072	2.536.072	2.536.072	
							2.137.991	2.137.991	2.137.991	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.977.821</b>	<b>2.351.335</b>	<b>8.328.808</b>	<b>7.007.555</b>		<b>2.977.821</b>	<b>6.328.808</b>	<b>7.007.555</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>										
Capital social	23					23	528.483	528.483	528.483	23
Reservas de capital	23					23	(86.721)	(86.721)	(86.721)	23
Reservas de lucros	23					23	1.696.229	1.696.229	1.696.229	23
Dividendos adicionais propostos	23					23	150.407	150.407	150.407	23
Lucros acumulados	23					23	-	-	-	23
Total do patrimônio líquido							2.137.991	2.137.991	2.137.991	
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.977.821</b>	<b>2.351.335</b>	<b>8.328.808</b>	<b>7.007.555</b>		<b>2.977.821</b>	<b>6.328.808</b>	<b>7.007.555</b>	

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2022 A 30/09/2022	01/01/2022 A 30/09/2022	01/07/2021 A 30/09/2021	01/01/2021 A 30/09/2021	01/07/2022 A 30/09/2022	01/01/2022 A 30/09/2022	01/07/2021 A 30/09/2021	01/01/2021 A 30/09/2021
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	16.207	398.081	116.199	298.561	16.207	398.081	116.199	298.561
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	16.207	398.081	116.199	298.561	16.207	398.081	116.199	298.561

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 2021  
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Capital social		Reservas			Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
		Subscrito e integralizado	Reserva de Capital	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		528.483	(86.721)	33.787	1.130.894	153.546	-	1.792.046	
Lucro líquido do período	23	-	-	-	-	-	298.561	298.561	
Dividendos	23	-	-	-	-	(3.139)	-	(3.139)	
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021		528.483	(86.721)	33.787	1.130.894	150.407	298.561	2.087.467	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		528.483	(86.721)	51.409	1.494.413	150.407	-	2.137.991	
Lucro líquido do período	23	-	-	-	-	-	398.081	398.081	
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022		528.483	(86.721)	51.409	1.494.413	150.407	398.081	2.536.072	

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



ARGO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro líquido do período		398.081	298.561	398.081	298.561
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	-	-	129.566	131.174
Provisão para PIS e Cofins diferidos	22	-	-	27.513	28.824
Amortização do direito de concessão - Aquisição Argo III e IV	26	1.740	666	1.740	666
Remuneração do ativo de concessão	25	-	-	(764.732)	(715.910)
Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	25	-	-	(111.749)	-
Receita de construção	25	-	-	(29.344)	(16.837)
Receita de operação e manutenção	25	-	-	(94.565)	(79.056)
Receitas de aplicações financeiras - títulos e valores mobiliários	27	(6.566)	(106)	(52.452)	(15.437)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(435.210)	(306.259)	-	-
Depreciação e Amortização	12 e 13	-	-	272	1.856
Juros sobre financiamentos e debentures	27	18.066	-	306.595	264.640
Remuneração de ações preferenciais	18	17.703	5.048	17.703	-
Caixa gerado pelas operações		(6.186)	(2.090)	(171.371)	(101.519)
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>					
Contas a receber de clientes	7	-	-	(28.617)	(3.574)
Ativo de concessão	9	-	-	602.608	461.034
Contas a receber (partes relacionadas)	33	(264)	(1)	-	41
Despesas pagas antecipadamente	8	(13)	(13)	493	263
Outros tributos a compensar	10	(850)	-	(16.186)	(33.767)
Outros créditos		(4)	(12)	202	21.325
Dividendos a receber	11	6	-	-	-
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>					
Fornecedores	14	8.729	(168)	24.757	(20.067)
Imposto de renda e contribuição social	28	-	-	7.228	2.708
Encargos e obrigações trabalhistas	16	-	-	1.546	(3.169)
Obrigações tributárias	15	(52)	(8)	1.989	390
Obrigações regulatórias	17	-	-	2.007	1.224
Provisões	19	-	-	5.430	-
Outros passivos		(35)	-	129	(2.559)
Imposto de renda e contribuição social pagos	28	-	-	(3.348)	(7.022)
Caixa líquido gerado/usado nas atividades operacionais		1.331	(2.292)	426.867	315.308
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aquisição de imobilizado e intangível	12 e 13	-	-	(1.973)	(3.292)
Aquisição de controlada	11	(410.086)	-	(410.086)	-
Aporte de capital em controlada	11	(67.328)	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	5	(61.566)	2.911	89.108	(293.978)
Fundo Vinculados - Caixa restrito	6	(16.383)	-	(15.338)	(3.001)
Dividendos recebidos	11	379.166	14.650	-	-
Caixa líquido gerado/usado nas atividades de investimento		(176.197)	17.561	(338.289)	(300.271)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Captação de empréstimos e financiamentos	20 e 21	200.000	-	200.000	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debentures	20 e 21	-	-	(261.012)	-
Pagamento de remuneração de ações preferenciais	18	(21.447)	(6.031)	(21.447)	(6.031)
Dividendos pagos	23	(3.348)	(9.230)	(3.348)	(9.230)
Caixa líquido gerado/usado nas atividades de financiamento		175.205	(15.261)	(85.807)	(15.261)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		339	9	2.771	(224)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	54	70	20.457	1.065
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	393	79	23.228	841
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		339	9	2.771	(224)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO)  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
<b>RECEITAS</b>				
Receitas relativas à construção de ativos próprios e ganho de eficienc	-	-	141.093	16.839
Receitas relativas à operação de ativos próprios	-	-	94.564	79.056
Receitas relativas à remuneração do ativo da concessão	-	-	764.732	725.179
Receitas relativas à parcela Variável e outras deduções	-	-	-	(9.269)
Outras receitas				5.929
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Serviços de terceiros	(5.196)	(2.039)	(42.455)	(28.405)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(5.196)</b>	<b>(2.039)</b>	<b>957.934</b>	<b>789.329</b>
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(1.740)</b>	<b>(666)</b>	<b>(2.014)</b>	<b>(2.522)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b>(6.937)</b>	<b>(2.705)</b>	<b>955.920</b>	<b>786.807</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	435.210	306.259	-	-
Outras receitas operacionais	-	-	450	9.467
Receitas financeiras	6.566	106	52.452	15.436
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>434.839</b>	<b>303.660</b>	<b>1.008.821</b>	<b>811.710</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>434.839</b>	<b>303.660</b>	<b>1.008.821</b>	<b>811.710</b>
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	-	-	37.859	32.721
Benefícios	-	-	3.451	27.192
FGTS	-	-	1.551	3.527
	-	-	32.856	2.002
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Tributos federais	-	2	232.733	215.793
	-	2	232.733	215.793
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros	36.758	5.097	340.149	264.635
	36.758	5.097	340.149	264.635
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Lucro líquido do período	398.081	298.561	398.081	298.561
	398.081	298.561	398.081	298.561

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### **1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, listada como categoria "B" na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, domiciliada na Rua Tabapuã, 841 - 5º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e foi constituída em 23 de março de 2016.

A Companhia tem por objeto a participação no capital de outras entidades, como acionista. Adicionalmente, a Companhia poderá explorar atividades nas áreas de infraestrutura, de eletricidade, construção civil e instalações elétricas, podendo, para tanto, participar de leilões e concessões, habilitar-se em licitações e formar Sociedades de Propósito Específico - SPEs.

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia detém as seguintes participações societárias:

	Participação - %	
	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Argo Transmissão de Energia S.A. ("Argo I")	100%	100%
Argo II Transmissão de Energia S.A. ("Argo II")	100%	100%
Argo III Transmissão de Energia S.A. ("Argo III")	100%	100%
Argo IV Transmissão de Energia S.A. ("Argo IV")	100%	-

##### **a) Argo I**

Em 13 de abril de 2016, o Consórcio Transmissão do Brasil, formado pela FTRSPE 3 Empreendimentos e Participações S.A. (1%) e Pátria Infraestrutura III - FIP (99%), foi declarado vencedor do Leilão Público nº 013/2015, realizado na B3, para a aquisição da Concessão de Transmissão de Energia Elétrica referente à linha de transmissão Bacabeira - Tianguá - Pecém. A homologação foi publicada no Diário Oficial da União de 7 de junho de 2016.

Em 27 de junho de 2016, a Companhia assinou com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o Contrato de Concessão nº 09/2016, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 anos, para a construção, implementação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, compostas pelas linhas de transmissão: LT 500 kV Bacabeira - Parnaíba III C1 e C2, circuito simples, com aproximadamente 312 km cada; LT 500kV Parnaíba III - Acaraú III, circuito simples, com aproximadamente 191 km; LT 500kV Acaraú III - Pecém II, circuito simples, com aproximadamente 161 km; LT 500 kV Acaraú III - Tianguá II, circuito simples, com aproximadamente 150 km; Subestação Bacabeira 500 kV; Subestação Parnaíba III 500 kV e Compensador Estático (-150/300) Mvar; Subestação Acaraú II 500 kV; Subestação Tianguá II 500 kV; e respectivas entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A Argo I teve um investimento total de aproximadamente R\$2.230.000. A Receita Anual Permitida - (RAP) foi determinada em R\$404.961 (valor original) na data do leilão e atualizada para R\$580.939 (valor para o ciclo 2022-2023) com recebimento em cotas mensais, que será acrescida de PIS e COFINS. A RAP é corrigida anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e será válida por todo o prazo de operação comercial da Argo I.

Em 14 de maio de 2019, a Companhia obteve a Licença de Operação nº 1517/2019 (5027595), emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, para a Linha de Transmissão 500 kV Bacabeira – Pecém II, referente ao Lote A do Leilão ANEEL nº 13/2015, Contrato de Concessão nº 09/2016 – ANEEL.

A Licença de Operação corresponde à autorização do IBAMA para a operação do empreendimento ou da atividade, após verificar o cumprimento do que consta nas licenças anteriores, com as medidas de controle ambiental e as condições determinadas para a operação.

Em 7 de setembro de 2019, a Companhia disponibilizou seus ativos para operação comercial parcial, dessa forma, antecipando o início de recebimento parcial da RAP em cerca de 21 meses, e em dezembro de 2019 passou a operar integralmente.

A receita que é faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras, geradoras e grandes consumidores) está garantida contratualmente, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

## **b) Argo II**

Em 28 de outubro de 2016, o Consórcio Transmissão do Brasil, formado pela FTRSPE 3 Empreendimentos e Participações S.A. (1%) e FIP P2 Brasil Infraestrutura (99%), foi declarado vencedor do Leilão Público nº 013/2015, realizado na B3, para a aquisição da Concessão da Subestação Janaúba 3 - Compensadores Síncronos. A homologação foi publicada no Diário Oficial da União de 19 de dezembro de 2016.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia assinou com a União, por meio da ANEEL, o Contrato de Concessão nº 16/2017, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 anos, para a construção, implementação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, compostas por dois Compensadores Síncronos de Reativos em 500Kv na Subestação Janaúba III, - 90/+150 Mvar cada, incluindo transformadores elevadores e respectivas conexões, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A Companhia finalizou construção do empreendimento em fevereiro de 2022, e o investimento total foi de aproximadamente R\$174.001. A RAP anual foi determinada em R\$39.400 (valor original) e atualizada para R\$53.700 (valor para o ciclo 2022-2023), com recebimento em cotas mensais, que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP é corrigida anualmente pelo IPCA e será válida por todo o prazo de operação comercial da Argo II. Em julho de 2021 a Companhia disponibilizou seus ativos para operação parcial, dessa forma antecipou parcialmente o recebimento da RAP em 7 meses, e em fevereiro de 2022 passou a operar integralmente.

A receita que será faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras, geradoras e grandes consumidores) está garantida contratualmente, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

### **c) Argo III**

Em 7 de março de 2017, a Cobra Brasil Serviços, Comunicação e Energia S.A. ("Cobra Brasil"), ex-acionista da Companhia, foi declarada vencedora do Lote 32 do Leilão Público ANEEL nº 05/2016, realizado na BM&FBOVESPA para a assinatura do contrato de concessão de transmissão de energia elétrica referente à instalação de transmissão de rede básica.

No dia 10 de agosto de 2017, a Argo III assinou com a União, por meio da ANEEL, o Contrato de Concessão nº 49/2017, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 anos, para a construção, operação e manutenção das seguintes instalações de transmissão, localizadas no Estado de Minas Gerais.

Em 26 de novembro de 2018, a Companhia e a Cobra Brasil assinaram o Contrato de Compra e Venda de Ações, por meio do qual a Companhia adquire 100% do capital social da Guaporé Transmissora de Energia S.A., antiga denominação social da Argo III Transmissão de Energia S.A. ("Argo III"). Vide maiores detalhes na nota explicativa nº 9 c).

As instalações de transmissão que estão localizadas no estado de Rondônia, são compostas pela Linha de Transmissão Samuel - Ariquemes, C4, 230 kV, com extensão de 145 km; Unha de Transmissão Ariquemes - Ji-Parana, C4, 230 kV, com extensão de 165 km; Compensador Sincrono de Reativos na SE 230 kV Ji-Parana de (-90+150) Mvar; Compensador Sincrono de Reativos na SE 230 kV Ariquemes de (-90+150) Mvar; Novo pátio de fc9 kV na Subestação Coletora Porto Velho, 2x (90+10) MVA; Novo pátio de 138 kV na Subestação Jaru, (3+1) 16,7 MVA; conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias as funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A Argo III conta com aportes que serão realizados pelos acionistas e captação de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para honrar seus compromissos financeiros e, conseqüentemente, a conclusão do projeto. Os referidos aportes estão respaldados nas obrigações contidas no plano de negócios da Companhia.

A Companhia finalizou construção do empreendimento em fevereiro de 2022, e o investimento total foi de aproximadamente R\$550.000. A RAP do contrato de concessão foi determinada em aproximadamente R\$72.447 para todos os trechos (valor histórico), e atualizada para R\$98.004 (valor para o ciclo 2022-2023), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP é corrigida anualmente pelo IPCA e será válida por todo o prazo de operação comercial da Argo III. Em julho de 2020 a Companhia disponibilizou seus ativos para operação parcial, dessa forma antecipou parcialmente o recebimento da RAP em 27 meses, e em fevereiro de 2022 passou a operar integralmente

A receita que será faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras, geradoras e grandes consumidores) está garantida contratualmente, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

#### **d) Argo IV**

Em 31 de janeiro de 2022, a Companhia e a Rialma III Transmissão de Energia S.A. assinaram o Contrato de Compra e Venda de Ações, por meio do qual a Companhia adquire 100% do capital social da Rialma Transmissora de Energia III., antiga denominação social da Argo IV Transmissão de Energia S.A. ("Argo IV"). Para maiores detalhes sobre as informações dessa aquisição e o seu tratamento contábil, veja notas explicativas nº 3.1 e 11.

A Argo IV Transmissão de Energia S.A. (anteriormente denominada Rialma Transmissora de Energia III S.A.) ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 09 de junho de 2017, com sede na cidade de São Paulo - SP. A Companhia iniciou suas operações comerciais em julho de 2021.

Tem por objeto a transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção da instalação de transmissão pelo prazo de 30 (trinta) anos, referente ao lote 30, objeto de leilão da ANEEL, composto pelas instalações localizadas no estado de Piauí, Pernambuco e Ceará, compostas pela linha de transmissão Milagres II, Queimada Nova II, em 500 kv com extensão aproximada de 322 km, nos termos do Contrato de Concessão celebrado com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 11 de agosto de 2017 e do Edital do Leilão ANEEL nº 05/2016.

O investimento efetuado para construção dessa linha de transmissão foi de aproximadamente R\$456.540. A RAP do contrato de concessão foi atualizada para R\$86.442 (valor para o ciclo 2022-2023), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP é corrigida anualmente pelo IPCA e será válida por todo o prazo de operação comercial da Argo IV. Em julho de 2021 a Companhia disponibilizou seus ativos para operação integralmente.

A receita que será faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras, geradoras e grandes consumidores) está garantida contratualmente, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

#### **1.1. Capital Circulante Líquido – CCL**

A Companhia apresentou em 30 de setembro de 2022 o montante de CCL negativo de R\$ 245.428. Destacam-se como principais fatores para este cenário a captação da Nota Promissória de Curto Prazo, em janeiro de 2022 para aquisição da Argo IV, com vencimento em março 2023, e o vencimento das ações preferenciais resgatáveis em abril de 2023. Dentro deste contexto, seguindo o planejamento financeiro da Companhia, com a concretização da entrada integral das operações das subsidiárias Argo II Transmissão de Energia S.A., Argo III Transmissão de Energia S.A. e Argo IV Transmissão de Energia S.A., bem como, o recebimento de dividendos adicionais e intermediários de suas controladas conforme mencionado na nota 11, a Administração da Companhia entende que possui liquidez satisfatória para seguir com o curso operacional normal da Companhia e suas controladas.

## **1.2. Aquisição de novos ativos**

Em 29/07/2022 Companhia comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral, que celebrou com o Brasil Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Brookfield") um Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição das ações representativas de 100% do capital social de cinco concessões de transmissão:

Esperanza Transmissora de Energia S.A., Odojá Transmissora de Energia S.A., Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A., Giovanni Sanguinetti Transmissora de Energia S.A. e Veredas Transmissora de Energia S.A. ("Companhias").

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de termos e condições usuais para este tipo de operação. De acordo com a legislação aplicável, as partes deverão obter as correspondentes aprovações das autoridades reguladoras, dentre as quais a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, e credores (BNDES e Debenturistas).

As Ações das Companhias serão adquiridas por um veículo especialmente constituído pela Argo e pelo Grupo Energía Bogotá S.A. ESP ("GEB"), por meio de seu veículo de investimentos no Brasil, a Gebbras Participações Ltda. ("Gebbras"), na proporção de 62,5% para a Argo e 37,5% para a GEB, através da Gebbras. Para fechar a transação, a Argo contará com uma capitalização pari-passu (50%-50%) de seus acionistas GEB e Red Electrica Brasil Holding LTDA. ("REB"), subsidiária da sociedade espanhola Redeia (Red Electrica Internacional, S.A.U.).

## **2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas de acordo com as com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITRs e legislação específica emanada pela ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Estas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, contêm notas explicativas selecionadas com as informações societárias relevantes e materiais que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance do Grupo desde as suas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas. Portanto, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 09 de novembro de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Companhia na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão expressas em milhares de reais (R\$), arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

## **2.2. Base de mensuração**

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

## **2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), moeda funcional e de apresentação da Companhia.

## **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Já as alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estas estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

- (a) Ativo de concessão: a Companhia identificou a existência de componente de financiamento significativo nos contratos de concessão. A determinação da taxa de desconto do ativo de concessão envolve julgamento significativo considerando os riscos e prêmios específicos de cada contrato de concessão.
- (b) As margens de lucratividade referentes à prestação de serviços de: (i) construção e de melhoria; e (ii) operação e manutenção, da infraestrutura de transmissão são determinadas com base nas características e complexidade de cada contrato de concessão, incluindo a estimativa de recebimentos através da RAP do leilão em relação aos custos para a construção, de melhoria e de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão.
- (c) Avaliação de instrumentos financeiros - são utilizadas técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 32 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.



- (d) Combinação de negócios: As combinações de negócios são consideradas no momento da aquisição do controle de um negócio, sendo os montantes reconhecidos mensurados a valor justo com base em laudos de avaliação elaborados por avaliadores independentes.
- (e) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: são registrados ativos relacionados aos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que a Companhia espera gerar lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais.

Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual (vide nota explicativa nº 28).

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis e os critérios contábeis adotados no preparo destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021, divulgados na nota explicativa nº3, em 28 de janeiro de 2022 e, portanto, devem ser analisados em conjunto.

#### **3.1 Combinação de Negócios**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1(d), em 31 de janeiro de 2022 a Companhia finalizou a aquisição da ARGO IV. Considerando que a concessão é firmada com o Poder Concedente, regulada pela ANEEL e que os contratos de concessão estabelecem um direito de receber caixa sem nenhum risco de demanda (RAP), a Companhia identificou e avaliou o valor justo dos ativos e passivos com base no pronunciamento técnico CPC 15 (R1) – Combinações de Negócios. O ativo de contrato da concessão da controlada foi avaliado com base na metodologia de fluxo de caixa descontado a valor presente e os respectivos impostos diferidos foram reconhecidos. O fluxo de caixa foi descontado utilizando as taxas de desconto que refletem avaliações correntes de mercado e a característica do contrato de concessão.

Período de mensuração do "*Purchase Price Allocation (PPA)*" - A Companhia finalizou a apurando dos valores da combinação de negócio de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "*Business Combination*". Dessa forma, a Companhia efetuou a alocação entre a contraprestação transferida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, de acordo com quadro baixo:

Data de aquisição	31/01/2022
Participação	100%
Contraprestação Contingente (a)	15.200
Contraprestação Transferida (b)	410.243
Contraprestação Transferida + Contraprestação Contingente	425.443
Valor contábil do PL	345.166
<b>Valor alocado na aquisição</b>	<b>80.277</b>
Alocação de direito de concessão (c)	41.241
Alocação como garantia de fornecedores (d)	39.036
Alocação Ágio (e)	14.022
Alocação do IR/CSLL Diferidos Passivo (e)	(14.022)

- (a) Valor retido da contraprestação transferida que foi tratado como contraprestação contingente.
- (b) O valor da contraprestação transferida líquido do caixa adquirido é de R\$ 410.086 que é referente a contraprestação transferida total no montante de R\$ 410.243 subtraído do caixa de R\$ 157 adquirido da Argo IV Transmissão de Energia S.A. em 31 de janeiro de 2022.
- (c) Conforme ICPC 09 a alocação definida como direito de concessão foi de R\$ 41.241, sendo classificado como investimento na controladora líquido de IR e CS Diferidos.
- (d) Reconhecimento de garantia de fornecedores relacionado a passivo contingente dentro da empresa adquirida, reconhecido como outros créditos na controladora e apresentado como redutora do saldo de fornecedores no consolidado.
- (e) Reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre o direito de concessão.

Abaixo se encontram os ativos adquiridos e os passivos assumidos na aquisição da Argo IV em 31 de janeiro de 2022:

	<u><b>31/01/2022</b></u>
Ativo Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	157
Contas a receber	7.838
Impostos a recuperar	225
Adiantamentos a fornecedores	1
Despesas antecipadas	292
Ativo contratual de concessão	83.610
	<u>92.123</u>
Ativo Não circulante	
Aplicações financeiras vinculadas	9.776
Despesas antecipadas	411
Ativo contratual de concessão	823.098
Imobilizado	26
	<u>833.311</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><b>925.434</b></u>

	<b>31/01/2022</b>
<b>Passivo Circulante</b>	
Fornecedores e contas a pagar	40.902
Obrigações tributárias	696
Obrigações trabalhistas	127
Empréstimos e financiamentos	18.857
Taxas regulamentares a pagar	434
Outros passivos	730
	<u>61.746</u>
<b>Passivo Não circulante</b>	
Empréstimos e financiamentos	316.930
Tributos diferidos	134.266
Contas a pagar às partes relacionadas	67.326
	<u>518.522</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	
Capital social	105.500
Reserva legal	15.654
Reservas de lucros	224.012
Total do patrimônio líquido	<u><b>345.166</b></u>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<u><b>925.434</b></u>

As práticas e os critérios contábeis adotados pela Argo IV Transmissora de Energia S.A. estão alinhadas com as práticas contábeis adotadas pelo grupo.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e depósitos bancários	63	7	22.314	19.804
Títulos de renda fixa CDB (*)	330	47	914	653
Total	<u>393</u>	<u>54</u>	<u>23.228</u>	<u>20.457</u>

(\*) Referem-se a aplicações financeiras em títulos privados representadas, substancialmente, por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e operações compromissadas de compra e revenda de CDBs, as quais possuem liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. O rendimento médio da carteira em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 foi de 20% do CDI. Todas as aplicações são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valor.

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fundo Santander Referenciado DI (*)	19.749	-	136.434	-

Títulos e valores mobiliários (*)	<u>174.936</u>	<u>133.119</u>	<u>407.004</u>	<u>632.546</u>
Total	<u>194.685</u>	<u>133.119</u>	<u>543.438</u>	<u>632.546</u>

(\*) Aplicações financeiras realizadas em CDB de instituições financeiras e no Fundo Santander Referenciado DI (referenciado na variação do CDI) com remuneração média de 103,7% do CDI no período findo em 30 de setembro de 2022 (106,2% no exercício findo em 31 de dezembro de 2021). A carteira do Fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

## 6. FUNDOS VINCULADOS – CAIXA RESTRITO

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Conta Reserva (i)	<u>16.383</u>	<u>-</u>	<u>153.426</u>	<u>138.088</u>
Total	<u>16.383</u>	<u>-</u>	<u>153.426</u>	<u>138.088</u>

(i) Controladora - inclui fundos em garantia relacionada a transação de compra do investimento Argo IV, e no consolidado: Para fins de garantia da operação da 1ª emissão de debêntures e pagamento do financiamento com o BNDES, a Companhia precisa manter recursos nas contas denominadas "conta reserva", o montante equivalente ao necessário para o pagamento de 3 (três) parcelas referentes ao financiamento BNDES e 1 (uma) parcela referente ao pagamento das debêntures. Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a totalidade dos recursos estão aplicados no fundo de investimentos em cotas de fundos de investimento títulos públicos renda fixa referenciado DI no Banco Bradesco. A Composição da carteira está dividida em títulos públicos federais, operações compromissadas e cotas de fundos de investimento.

## 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES – CONSOLIDADO

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Contas a receber de Concessão (*)	<u>83.294</u>	<u>54.677</u>
Total	<u>83.294</u>	<u>54.677</u>

(\*) valores de clientes faturados, indicados conforme RAP – Receita anual permitida

## 8. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Despesas antecipadas	<u>24</u>	<u>11</u>	<u>189</u>	<u>682</u>
Total	<u>24</u>	<u>11</u>	<u>189</u>	<u>682</u>

## 9. ATIVO DE CONCESSÃO – CONSOLIDADO

Saldos Acumulados	<b>30/09/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Receita de construção	4.253.887	4.224.542
Remuneração do ativo de concessão	3.768.971	2.097.531
Receita de operação e manutenção	294.361	199.797
Realização/Transferência para Contas a Receber de Concessão	(1.833.075)	(1.215.854)
Ganho de eficiência <sup>(i)</sup>	854.232	742.484
<b>Total</b>	<b>7.338.376</b>	<b>6.048.500</b>
Circulante	897.947	738.834
Não circulante	6.440.429	5.309.666

i. O incremento observado nessa rubrica refere-se ao reconhecimento de ganho de eficiência pela entrada antecipada da operação da controlada Argo II e III. O valor foi mensurado considerando a antecipação da RAP adicional trazida a valor presente quando da conclusão definitiva da construção e recebimento da TDL – Termo de Liberação Definitivo para operação integrada ao SIN sem pendências emitido pela ONS – Operador do Sistema Nacional.

A movimentação do saldo do ativo de concessão é a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.048.500
Receita de construção	29.345
Remuneração do ativo de concessão	764.732
Receita de operação e manutenção	94.564
Ganhos de eficiência (i)	111.748
Aquisição Argo IV (nota explicativa 3.1)	906.708
Amortização (Recebimentos – RAP)	(617.221)
Saldo em 30 de setembro de 2022	<u>7.338.376</u>

### Margens de Obrigações de Performance

	<b>Consolidado</b>	
	30/09/2022	30/09/2021
Margem de Construção		
Receita	29.345	16.839
Custos	(19.057)	(12.916)
Margem (R\$)	10.288	3.923
Margem Percebida (%)	35,06%	23,30%
Margem de O&M		
Receita	94.564	79.056
Custos	(29.904)	(25.895)
Margem (R\$)	64.660	53.161
Margem Percebida (%)	68,38%	67,24%

## 10. OUTROS TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL	950	100	59.484	43.170
Outros impostos	-	-	377	505
<b>Total</b>	<b>950</b>	<b>100</b>	<b>59.861</b>	<b>43.675</b>

## 11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Controladora	
	30/09/2022	31/12/2021
Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial	2.645.583	2.190.702
Direito de concessão (*)	75.868	22.711
<b>Total</b>	<b>2.721.451</b>	<b>2.213.413</b>

(\*) Refere-se ao valor justo do direito de concessão na aquisição dos ativos de controladas (Argo III e Argo IV).

### Controladas

As controladas são concessionárias de transmissão de energia elétrica. A movimentação para o período findo em 30 de setembro de 2022, dos saldos de investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial, incluindo o percentual de participação da Companhia em cada uma das controladas, está demonstrada a seguir:

#### a) Movimentação dos investimentos:

Controladas	Saldo em 31/12/2021	Direito de concessão Aquisição Argo IV	Aquisição Argo IV (nota 3,1)	Aporte de capital/AFAC	Amortização do direito de exploração Argo III e IV	Dividendos distribuídos	Equivalência Patrimonial	Total
Argo I	1.864.552					(337.864)	250.708	1.777.396
Argo II	181.157					(33.927)	115.653	262.883
Argo III	167.704				(666)	(7.375)	31.648	191.311
Argo IV	-	41.240	345.166	67.328	(1.074)	-	37.201	489.861
	<u>2.213.413</u>	<u>41.240</u>	<u>345.166</u>	<u>67.328</u>	<u>(1.740)</u>	<u>(379.166)</u>	<u>435.210</u>	<u>2.721.451</u>

#### b) Informações relevantes sobre as controladas

30/09/2022								
Controladas	Quantidade total de ações	Participação	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro das controladas
Argo I	499.811.000	100%	499.811	5.629.014	3.851.618	1.777.396	560.277	250.708
Argo II	38.045.000	100%	38.045	497.342	234.457	262.884	150.113	115.653
Argo III	116.250.000	100%	116.250	943.533	234.457	169.265	116.920	31.648
Argo IV	105.500.000	100%	172.281	970.545	520.853	449.693	79.640	37.201
31/12/2021								
Controladas	Quantidade total de ações	Participação	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro das controladas
Argo I	499.811.000	100%	499.811	5.627.267	3.762.715	1.864.552	882.365	393.370
Argo II	38.045.000	100%	38.045	386.210	205.053	181.157	43.545	25.774
Argo III	116.250.000	100%	116.250	837.749	692.755	144.994	83.586	(28.233)

## 12. IMOBILIZADO – CONSOLIDADO

Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	Saldo em 30.09.2022
Máquinas e Equipamentos	20.108	(2.713)	17.395
Veículos	9.098	(1.318)	7.780
Móveis e utensílios	1.227	(166)	1.061
<b>Total</b>	<b>30.433</b>	<b>(4.198)</b>	<b>26.236</b>

A movimentação do imobilizado em 30 de setembro de 2022 e 2021 é como segue:

Imobilizado	Saldos em 31/12/2021	Adições	Transferência	Depreciação	Saldos em 30/09/2022	Taxa de Depreciação %
Máquinas e Equipamentos	16.895	712	-	(228)	17.379	6,71
Veículos	6.938	910	-	-	7.848	13,16
Móveis e utensílios	987	-	-	(4)	983	5,24
Aquisição Argo IV	-	28	-	(4)	24	-
<b>Total</b>	<b>24.820</b>	<b>1.650</b>	<b>-</b>	<b>(236)</b>	<b>26.236</b>	
Imobilizado	Saldos em 31/12/2020	Adições	Depreciação	Saldos em 31/12/2021	Taxa de Depreciação %	
Máquinas e Equipamentos	16.563	1.472	(1.140)	16.895	6,71	
Veículos	5.809	1.698	(569)	6.938	13,16	
Móveis e utensílios	1.014	42	(69)	987	5,24	
<b>Total</b>	<b>23.386</b>	<b>3.212</b>	<b>(1.778)</b>	<b>24.820</b>		

### 13. INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

	Custo	Amortização acumulada	Saldo em 30.09.2022
Softwares	1.934	(534)	1.400
Direito de exploração da Concessão – aquisição Argo III – Ágio	25.226	(3.181)	22.045
Direito de exploração da Concessão – aquisição Argo IV	54.899	(1.075)	53.824
<b>Total</b>	<b>82.059</b>	<b>(4.790)</b>	<b>77.269</b>

A movimentação do intangível em 30 de setembro de 2021 e 2022 é como segue:

Intangível	Saldos em 31/12/2021	Adições	Amortização	Saldos em 30/09/2022	Taxa de amortização
Softwares	1.111	323	(35)	1.400	20%
Direito de exploração da Concessão – Aquisição Argo III (i)	22.712	-	(666)	22.046	4%
Direito de exploração da Concessão – Aquisição Argo IV (i)	-	54.899	(1.075)	53.824	
<b>Total</b>	<b>23.823</b>	<b>55.222</b>	<b>(1.776)</b>	<b>77.269</b>	

Intangível	Saldos em 31/12/2020	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2021	Taxa de Amortização %
Softwares	751	858	(498)	1.111	20%
Direito de exploração da Concessão – Aquisição Argo III (i)	23.599	-	(887)	22.712	4%
<b>Total</b>	<b>24.350</b>	<b>858</b>	<b>(1.385)</b>	<b>23.823</b>	

(i) Na controladora, este valor está classificado como investimento (nota 11), líquido dos efeitos de impostos diferidos.

### 14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Materiais e serviços – ativo em construção	-	-	393	294
Outros (*)	17.817	404	49.004	24.346
<b>Total</b>	<b>17.817</b>	<b>404</b>	<b>49.397</b>	<b>24.640</b>

(\*) Fornecedores de prestam serviços e materiais para manutenção dos ativos das concessões. Valor líquido da garantia de fornecedores referente a aquisição da Argo IV no valor de R\$ 39.035, nota explicativa 3.1.



## 15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
PIS e COFINS	112	-	14.526	10.704
ICMS - diferencial de alíquota	-	-	-	1.764
ISS de terceiros	-	-	161	108
Outros tributos	60	120	155	277
Total	<u>172</u>	<u>120</u>	<u>14.842</u>	<u>12.853</u>

## 16. ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS – CONSOLIDADO

	30/09/2022	31/12/2021
Salários	-	305
Provisão de bônus	7.735	7.142
Provisão 13º salário	1.190	-
Provisão de férias	2.560	2.452
Encargos trabalhistas	<u>2.829</u>	<u>2.869</u>
Total	<u>14.314</u>	<u>12.768</u>

## 17. OBRIGAÇÕES REGULATÓRIAS – CONSOLIDADO

	30/09/2022	31/12/2021
Provisão para Pesquisa & Desenvolvimento - P&D	6.153	4.229
Encargos regulatórios a recolher (*)	<u>2.416</u>	<u>2.333</u>
Total	<u>8.569</u>	<u>6.562</u>

(\*) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei. Sendo eles: taxa de fiscalização, conta de desenvolvimento energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica e FINEP – Financiadora de estudos e projetos.

## 18. AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Ações preferenciais resgatáveis	200.000	200.000
Juros	-	3.743
Total	<u>200.000</u>	<u>203.743</u>

Em 20 de fevereiro de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária – AGE, a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, no montante total de R\$200.000 remunerados à taxa CDI. Os pagamentos dos dividendos fixos são pagos semestralmente, sendo o último pagamento realizado em setembro de 2022 no montante de R\$ 10.978.

O prazo de resgate é 30 de abril de 2023, e a quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totalizam 38.155.607. Não existem direitos diferenciados entre as ações preferenciais e ordinárias além da prioridade no recebimento de dividendos fixos.

## 19. PROVISÕES – CONSOLIDADO

Em atendimento ao contrato de concessão de transmissão, as controladas Argo I, II, III e IV estimaram os custos a incorrer para a conclusão dos projetos de compensação ambiental, regularização das áreas de servidão, gastos referentes ao encerramento das obras e fornecimento de materiais e demais obrigações. O registro de

	30/09/2022	31/12/2021
Compromissos socioambientais	993	2.397
Compensação ambiental	9.204	13.770
Regularização fundiária	5.888	6.509
Encerramentos de obra	12.015	-
Outras provisões	5.246	5.240
<b>Total</b>	<b>33.346</b>	<b>27.916</b>
<b>Classificado como:</b>	<b>30/09/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Circulante	23.346	7.916
Não circulante	10.000	20.000

## 20. FINANCIAMENTOS

Controladora										
Instituição financeira	Saldo final 31/12/21	Captações/Pagamentos	Juros incorridos e despesas amortizadas	Saldo final 30/09/22						
Banco Itaú(e)	-	200.000	18.066	218.066						
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>200.000</b>	<b>18.066</b>	<b>218.066</b>						
Consolidado										
Instituição financeira	Saldo final 31/12/20	Captações/Pagamentos	Custo de captação	Juros incorridos e despesas amortizadas	Saldo final 31/12/21	Aquisição Argo IV	Captações/Pagamentos	Juros incorridos e despesas amortizadas	Custo de captação	Saldo final 30/09/22
BNDES (a)	1.850.897	(19.260)	-	140.332	1.971.969	-	(179.406)	130.505	-	1.923.068
BNDES (b)	456.610	20.000	-	81.565	589.221	-	-	58.864	-	648.085
BNDES (c)	186.688	-	-	24.363	180.004	-	(1.395)	16.839	-	195.448
BNB (d)	-	-	-	-	-	335.351	(35.514)	20.965	-	320.802
Banco Itaú(e)	-	-	-	-	-	-	200.000	18.242	-	218.242
(-) Custos a amortizar	(164.831)	-	(5.825)	7.650	(163.006)	-	-	-	(1.158)	(164.164)
<b>Total</b>	<b>2.329.364</b>	<b>740</b>	<b>(5.825)</b>	<b>253.910</b>	<b>2.578.188</b>	<b>335.351</b>	<b>(16.315)</b>	<b>245.415</b>	<b>(1.158)</b>	<b>3.141.481</b>
Classificados como:										
<b>Circulante</b>	<b>5.851</b>				<b>245.711</b>					<b>347.105</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>2.323.513</b>				<b>2.332.477</b>					<b>2.794.376</b>

- a) Em 9 de abril de 2018, a controlada Argo I firmou contrato de financiamento com o BNDES, no montante total de R\$1.543.357, destinado as obras civis, aquisição de máquinas e equipamentos e aos demais gastos necessários para a implantação das instalações de transmissão que fazem parte do escopo do projeto. Sobre o financiamento incidirão juros de 2,70% ao ano, a título de remuneração, acima da taxa de juros de longo prazo (TJLP). Esse financiamento será pago em 168 (cento e sessenta e oito) prestações mensais e sucessivas e a amortização iniciará em 15 de dezembro de 2021, e sua com liquidação prevista em 15 de novembro de 2035.
- b) Em 3 de junho de 2019, a controlada Argo III firmou contrato de financiamento junto ao BNDES no montante total de R\$465.000, destinado as obras civis, aquisição de máquinas e equipamentos e aos demais gastos necessários para a implantação das instalações de transmissão que fazem parte do escopo de seus projetos. Em 31 de dezembro de 2020 o total captado foi de R\$95.670. O financiamento será remunerado de IPCA adicionado de 5,30% de juros. Esse financiamento será pago em 240 (duzentos e quarenta) prestações mensais e sucessivas e a amortização iniciará em 15 de março de 2023, com liquidação prevista para 15 de fevereiro de 2043.
- c) Em 17 de julho de 2019, a controlada Argo II celebrou, com a interveniência da Companhia, o Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 19.2.0290.1 junto ao BNDES, mediante a abertura de crédito no valor de R\$152.180, destinado à implantação das instalações de transmissão objeto do Lote 18 do Leilão ANEEL nº 13/2015 – Segunda Etapa, de 28 de outubro de 2016, conforme previsto no Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 16/2017-ANEEL, de 10 de fevereiro de 2017, e posteriores aditivos. Em 31 de dezembro de 2020 o total captado foi de R\$79. O financiamento será remunerado de IPCA adicionado de 4,49% de juros. Esse financiamento será pago em 247 (duzentos e quarenta e sete) prestações mensais e sucessivas e a amortização iniciará em 15 de setembro de 2022, com liquidação prevista para 15 de março de 2043.
- d) Em 28 de junho de 2019, a Rialma Transmissora de Energia III S.A. ("Rialma III") firmou o contrato de financiamento nº 183.2019.754.9368 com o Banco do Nordeste do Brasil S.A (BNB) no montante R\$ 340.017 remuneração pela taxa de juros 2,281% a.a + IPCA corrigido pela inflação. O financiamento será pago em 216 (duzentas e dezesseis) com os seus vencimentos todo dia 15 com liquidação prevista para 15 de setembro de 2039.
- e) Em 21 de janeiro de 2022, a controladora Argo Holding firmou contrato de Notas Promissórias 1º emissão com o Banco Itaú S.A., no montante total de R\$ 200.000 destinados a recursos captados para pagamento do preço de aquisição das ações de emissão da Rialma Transmissora de Energia III S.A. ("Rialma III"). Elas serão remuneradas de 100% do CDI + taxa de juros spread de 1,30% ao ano. A liquidação ocorrerá em parcela única em 27 de março de 2023 do principal e juros incorridos.

#### Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 30 de setembro de 2022, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	<u>30/09/2022</u>
2023	34.473
2024	143.018
2025	151.738
2026	150.634

2027	2.478.504
(-) Custo de captação	(163.991)
Total	<u>2.794.376</u>

## Garantias

### Argo I

Fianças bancárias e garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo I;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.
- Conta reserva do serviço da dívida a ser constituída até 15 de fevereiro de 2023 preenchida com recursos no valor equivalente a três vezes o valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato. (nota 10)

### Argo II

Fianças bancárias e garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo II;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.

### Argo III

Fianças bancárias e garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo III;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão;

### Argo III

Fianças bancárias e garantias usuais de projeto, tais como:

- A Fiança Bancária corresponde ao montante do financiamento e, é afiançado em dois Bancos BTG Pactual e Itáu Unibanco 50% para cada.
- Conta Reserva é constituído por 2,80% sobre o valor captado da dívida no próprio Banco BNB não movimento pelo emitente creditado constituída até 15 de agosto de 2039.

## Cláusulas restritivas

A Companhia, por meio de suas controladas, possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas a índices financeiros, tais como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

A Companhia possui as seguintes cláusulas:

**Argo I**

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,2 (um inteiro e dois décimos).

**Argo II**

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD

O ICSD é calculado a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida, com base em informações registradas nas demonstrações contábeis regulatórias auditadas, com base em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,3 (um inteiro e três décimos). De acordo com o contrato de financiamento, as cláusulas restritivas financeiras são exigíveis a partir da amortização do principal que se dará em 15 de setembro de 2022.

**Argo III**

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida – ICSD

O ICSD é calculado a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida, com base em informações registradas nas demonstrações contábeis regulatórias auditadas, com base em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,3 (um inteiro e três décimos). De acordo com o contrato de financiamento, as cláusulas restritivas financeiras são exigíveis a partir da amortização do principal que se dará em 15 de março de 2023.

**21. DEBÊNTURES - CONSOLIDADO**

	Saldo em 31/12/2020	Pagamentos	Juros incorridos e despesas amortizadas	Saldo final 31/12/2021	Pagamentos	Juros incorridos e despesas amortizadas	Saldo final 30/09/2022
Emissão	581.310	(52.741)	81.885	610.454	(44.697)	60.995	626.752
(-) Custos a amortizar	(3.706)		247	(3.460)		186	(3.274)
<b>Total</b>	<b>577.604</b>	<b>(52.741)</b>	<b>82.132</b>	<b>606.994</b>	<b>(44.697)</b>	<b>61.181</b>	<b>623.478</b>
<b>Classificação:</b>							
<b>Circulante</b>	46.505	-	-	90.701			63.628
<b>Não circulante</b>	531.099	-	-	516.293			559.850

### Única emissão de debêntures

Em 24 de agosto de 2018, a controlada Argo I realizou a Primeira Emissão de Debêntures, de distribuição pública com esforços restritos ("ICVM 476") de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie de garantia real, com garantia adicional fidejussória, sem cláusula de repactuação, em série única no montante total de R\$454.500, com vencimento em dezembro de 2031 e taxa de remuneração de IPCA + 7,0176% a.a., destinadas à composição da estrutura de capital da Companhia para a implantação das instalações de transmissão objeto do Lote A – Leilão nº 13/2015-ANEEL.

### Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 30 de setembro de 2022, os vencimentos das parcelas a longo prazo têm a seguinte composição:

	<u>30/09/2022</u>
2023	27.660
2024	63.964
2025	53.592
2026	55.320
2027 em diante	362.587
(-) Custo transação	(3.273)
<b>Total</b>	<b><u>559.850</u></b>

### Garantias

Garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das Ações de Emissão da Argo Transmissão de Energia S.A.;
- Cessão Fiduciária de Recebíveis e Direitos Emergentes do Contrato de Concessão; e
- Conta reserva do serviço da dívida a ser constituída até 15 de novembro de 2021, preenchida com recursos no valor equivalente a uma parcela do valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato. (nota 6)

### Cláusulas restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida.

Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros como cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

A Companhia possui a seguinte cláusula:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, com base em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,2 (um inteiro e dois décimos).

A Companhia também possui cláusulas restritivas não-financeiras relacionadas ao *compliance* com as leis trabalhistas, ambientais e regulatórias, que são acompanhadas pela administração.

## 22. PIS E COFINS DIFERIDOS – CONSOLIDADO

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo à 9,25% (3,65% para a ARGO II) das receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão. Conforme previsto na Lei nº 12.973/14 e pela interpretação técnica ICPC 01 (IFRIC 12). A amortização desta obrigação diferida ocorrerá à medida em que a Companhia receber as contraprestações determinadas no contrato de concessão mencionado na nota explicativa nº 1.

A movimentação para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é demonstrada a seguir:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b><u>501.018</u></b>
Constituição	101,382
Amortização diferido	(63.529)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>538.871</u></b>
Constituição	82.548
Aquisição Argo IV (nota 3.1)	86.271
Amortização diferido	(55.035)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2022</b>	<b><u>652.655</u></b>
Classificado como:	
<b>Circulante</b>	<b>79.944</b>
<b>Não circulante</b>	<b>572.711</b>

## 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2022, o capital subscrito é de R\$528.483, totalmente integralizado, sendo representado por 360.549.746 ações ordinárias e 38.155.607 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Conforme Fato Relevante de 25 de março de 2020, o Grupo Energia Bogotá S.A.E.S.P. e Red Electrica Brasil Holding LTDA passaram a ser os novos acionistas da Argo, detendo a totalidade das ações ordinárias da Companhia. Dessa forma, a composição do capital social subscrito da Companhia em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é como se segue:

Acionistas	Ações ordinárias	%
Grupo Energia Bogotá S.A.E.S.P.	180.274.873	50,0
Red Electrica Brasil Holding LTDA.	180.274.873	50,0
<b>Total</b>	<b><u>360.549.746</u></b>	<b><u>100,0</u></b>

## Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

## Dividendos

Conforme o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido da Companhia, ajustado nos termos do inciso I do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia destinou R\$ 3.348, os quais foram pagos em julho de 2022. A Administração está propondo a seguinte distribuição de dividendos:

	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	352.432
Reserva legal - (5%)	<u>(17.622)</u>
Lucro líquido ajustado	334.811
Dividendos mínimos obrigatórios - 1%	(3.348)
Reservas de lucros	<u>(331.463)</u>
Total	<u>-</u>
Dividendo por ação ordinária	0,9775
Dividendo por ação preferencial	0,9775

## **24. PROVISÃO PARA RISCOS**

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia e suas controladas não são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível, regulatória, ambiental e trabalhista cujo prognóstico de perda seja provável. A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais com prognóstico de perda possível no montante de R\$ 6.699.

## **25. RECEITA LÍQUIDA – CONSOLIDADO**

	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
Serviços transferidos ao longo do tempo				
Receita de construção	-	29.344	7.154	16.839
Receita de remuneração do ativo de contrato	71.649	764.732	292.562	725.179
Remuneração do contas a receber	-	-	(1.176)	5.929
Receita de operação e manutenção	34.164	94.564	28.290	79.056
Ganho de eficiência (nota 9)	-	111.749	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outras receitas	223	223	-	-
Receita bruta	<u>106.036</u>	<u>1.000.612</u>	<u>326.830</u>	<u>827.003</u>
(-) PIS e COFINS sobre ativo da concessão	10.521	(29.913)	(13.865)	(30.027)
(-) PIS e COFINS sobre faturamento	(16.033)	(55.125)	(14.674)	(43.343)
Outras deduções	2.790	(731)	(975)	(9.269)
(-) Encargos regulatórios	(2.917)	(7.893)	(2.157)	(6.498)
Receita líquida	<u><b>100.397</b></u>	<u><b>906.950</b></u>	<u><b>295.159</b></u>	<u><b>737.866</b></u>



## 26.CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	<b>Controladora</b>			
	01/07/2022 a	01/01/2022 a	01/07/2021 a	01/01/2021 a
	<u>30/09/2022</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2021</u>
Serviços de terceiros	(2.621)	(4.890)	(403)	(1.977)
Aluguéis	(51)	(51)	-	-
Tributos	(85)	(85)	(2)	(2)
Amortização do direito de concessão	(583)	(1.740)	(222)	(666)
Outros	(40)	(171)	4	(62)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(3.380)</b>	<b>(6.937)</b>	<b>(623)</b>	<b>(2.707)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	01/07/2022 a	01/01/2022 a	01/07/2021 a	01/01/2021 a
	<u>30/09/2022</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2021</u>
Serviços de terceiros	(8.214)	(19.627)	(4.561)	(12.831)
Custo de construção	(149)	(19.057)	(5.724)	(12.916)
Custo de O&M	-	149	-	-
Pessoal	(14.562)	(37.859)	(11.606)	(32.724)
Aluguéis	(589)	(1.105)	(203)	(762)
Tributos	(244)	(361)	(112)	(191)
Materiais	(487)	(834)	(210)	(429)
Depreciação e Amortização	(108)	(274)	(564)	(1.789)
Amortização do direito de concessão	(583)	(1.740)	(222)	(666)
Outros	(480)	(1.981)	(610)	(1.332)
<b>Total</b>	<b>(25.416)</b>	<b>(82.689)</b>	<b>(23.812)</b>	<b>(63.640)</b>
Valores alocados a:				
Custos de operação e manutenção	(10.919)	(29.904)	(9.636)	(25.895)
Custo de construção	-	(19.057)	(5.724)	(12.916)
Despesas gerais e administrativas	(13.914)	(31.988)	(8.230)	(24.163)
Amortização do direito de concessão	(583)	(1.740)	(222)	(666)

## 27. RESULTADO FINANCEIRO

	<b>Controladora</b>			
	01/07/2022 a	01/01/2022 a	01/07/2021 a	01/01/2021 a
	<u>30/09/2022</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2021</u>
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	3.732	6.516	61	106
Outras receitas financeiras	-	50	-	-
<b>Total</b>	<b>3.732</b>	<b>6.566</b>	<b>61</b>	<b>106</b>
Despesas financeiras:				
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	(35)	(38)	-	-
Juros e variação monetária	(7.332)	(18.066)	-	-
Remuneração de partes relacionadas (*)	(6.794)	(17.703)	-	-
Outras despesas financeiras	(694)	(931)	(2.509)	(5.098)
<b>Total</b>	<b>(14.855)</b>	<b>(36.738)</b>	<b>(2.509)</b>	<b>(5.098)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(11.123)</b>	<b>(30.192)</b>	<b>(2.448)</b>	<b>(4.992)</b>

(\*) remuneração sobre ações preferenciais

	<b>Consolidado</b>			
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
<b>Receitas financeiras:</b>				
Receitas de aplicações financeiras	20.210	52.157	8.626	15.437
Outras receitas financeiras	<u>1</u>	<u>295</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u>20.211</u>	<u>52.452</u>	<u>8.626</u>	<u>15.437</u>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	(129)	(181)	(1)	-
Juros e variação monetária	(70.786)	(306.259)	(94.868)	(259.594)
Remuneração de partes relacionadas	(6.794)	(17.703)	(2.484)	(5.046)
Outras despesas financeiras	<u>(6.556)</u>	<u>(16.188)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u>(84.265)</u>	<u>(340.331)</u>	<u>(97.353)</u>	<u>(264.640)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(64.054)</u>	<u>(287.879)</u>	<u>(88.727)</u>	<u>(249.203)</u>

## 28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Reconciliação da alíquota efetiva

A reconciliação da despesa de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL apresentada no resultado dos períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 era como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	398.081	298.561	536.832	434.490
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL de acordo com as alíquotas vigentes	(135.347)	(101.511)	(182.523)	(147.727)
Adições permanentes:	141.952	104.128	(159)	(1.242)
Exclusões permanentes:	-	-	23.137	(9)
Incentivo fiscal	-	-	20.954	13.049
Outras adições e exclusões	-	-	-	-
IR/CS diferido não constituído	(6.605)	(2.617)	-	-
<b>IRPJ e CSLL reconhecido no resultado do exercício</b>	-	-	(138.751)	(135.929)
Corrente	-	-	(9.185)	(4.755)
Diferido	-	-	(129.566)	(131.174)
<b>Alíquota efetiva</b>	0%	0%	26%	31%

b) Movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Líquido</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>71.177</b>	<b>(737.610)</b>	<b>(666.433)</b>
Contratos de Concessão	982.275	(1.156.442)	(174.167)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.053.452</b>	<b>(1.894.052)</b>	<b>(840.600)</b>
Contratos de Concessão		(157.626)	(157.626)
Prejuízo fiscal/base negativa	14.453		14.453
Aquisição Argo IV (nota 3.1)	4.748	(55.193)	(50.445)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2022</b>	<b>1.072.653</b>	<b>(2.106.871)</b>	<b>(1.034.218)</b>

## 29. RESULTADO POR AÇÃO – CONSOLIDADO

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o resultado líquido aos montantes usados para calcular o resultado básico e diluído por ação:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2022</b>	<b>30/09/2021</b>
<b>Resultado básico por ação</b>		
Numerador:		
Lucro Líquido do período	398.081	298.561
<b>Denominador:</b>		
Número de ações ordinárias em circulação	360.546.746	360.546.746
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária (R\$ por ação)	1,1041	0,8281

## 30. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2022, a cobertura de seguros é como segue:

<b>Modalidade</b>	<b>Importância Segurada</b>
Seguros – Riscos de engenharia (*)	200.000
Seguros – Responsabilidade civil	50.000
<b>Total</b>	<b><u>250.000</u></b>

(\*) Esse contrato de seguro garante cobertura contra riscos de engenharia, tais como: i) obras civis em construção e instalação, ii) manutenção ampla, iii) danos em consequência de erro de projeto e risco fabricante e iv) coberturas adicionais.

### 31. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 30 de setembro de 2022 e 2021, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$5.963 e R\$5.633, respectivamente, sendo salários e benefícios variáveis. A remuneração da Administração está registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas". A abertura dos saldos está apresentada a seguir:

	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021
Benefícios de curto prazo a empregados:		
Salários e honorários	2.426	2.424
Bônus	2.559	2.099
Encargos sociais	979	1.110
<b>Total</b>	<b>5.963</b>	<b>5.633</b>

### 32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial são como segue:

Hierarquia do valor justo	30/09/2022				
	Controladora		Consolidado		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>					
Títulos e valores mobiliários	2	194.685	194.685	543.438	543.438
<b>Total</b>		<b>194.685</b>	<b>194.685</b>	<b>543.483</b>	<b>543.483</b>
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa Equivalentes de caixa	1	393	393	23.228	23.228
Contas a receber de clientes	2	-	-	83.294	83.294
Contas a receber (partes relacionadas)		264	264	-	-
Caixa vinculado – caixa restrito	2	16.383	16.383	153.426	153.426
<b>Total</b>		<b>17.040</b>	<b>17.040</b>	<b>259.948</b>	<b>259.948</b>
<b>Outros Passivos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado:</b>					
Fornecedor		17.817	17.817	49.397	49.397
Ações preferenciais resgatáveis	2	200.000	200.000	200.000	200.000
Financiamentos	2	218.066	218.066	3.141.481	3.141.481
Debêntures	2	-	-	623.478	623.752
<u>Outros passivos</u>	<u>3</u>	-	-	1.760	1.760
<b>Total</b>		<b>435.883</b>	<b>435.883</b>	<b>4.016.116</b>	<b>4.016.390</b>

Hierarquia do valor justo	31/12/2021				
	Controladora		Consolidado		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>					
Títulos e valores mobiliários	2	113.119	113.119	632.546	632.546
<b>Total</b>		<b>113.119</b>	<b>113.119</b>	<b>632.546</b>	<b>632.546</b>
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	1	54	54	20.457	20.457
Contas a receber de clientes	2	-	-	54.677	54.677

Caixa vinculado – caixa restrito	2	_____ -	_____ -	<u>138.088</u>	<u>138.088</u>
<b>Total</b>		<b>54</b>	<b>54</b>	<b>213.222</b>	<b>213.222</b>
<b>Outros Passivos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado:</b>					
Fornecedor		268	268	72.404	72.404
Ações preferenciais resgatáveis	2	200.983	200.983	200.983	200.983
Financiamentos	2	-	-	2.329.364	2.329.364
Debêntures	2	_____ -	_____ -	<u>577.604</u>	<u>577.604</u>
<b>Total</b>		<b>201.251</b>	<b>201.251</b>	<b>3.180.355</b>	<b>3.180.355</b>

### Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros contratados enquadram-se conforme anteriormente apresentado, e de acordo com a definição de hierarquia do valor justo descrita a seguir, conforme o pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

- Nível 1 - avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, um corretor, um grupo de indústrias, um serviço de precificação ou uma agência reguladora e aqueles preços representarem transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2 - utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

### Técnicas de avaliação e informações utilizada para determinação do valor justo

- Debêntures: A Administração considera que os saldos contábeis das debêntures, classificados como "outros passivos financeiros ao custo amortizado", aproximam-se dos seus valores justos, exceto quando essas debêntures possuem Preço Unitário - PU no mercado secundário próximo ao período de relatório, cujos valores justos foram mensurados com base em cotações.

Quanto aos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, a Administração considera que os valores contábeis se aproximam dos seus valores justos, uma vez que: (i) possuem prazo de recebimento/pagamento médio inferior a 60 dias; (ii) são concentrados em títulos de renda fixa, remunerados à taxa CDI; e (iii) não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

## Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de capital, risco de mercado e risco de liquidez.

- Risco de crédito

Salvo pelas contas a receber (ativo da concessão) e aplicações financeiras com bancos de primeira linha, as controladas da Companhia não possuem outros saldos a receber de terceiros contabilizados no período. Por esse fato, esse risco é considerado baixo. A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST. Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários do Sistema Integrado de Transmissão SIM de alguns valores específicos, a RAP de todas as transmissoras, os serviços prestados pelo ONS e os encargos regulatórios.

O Poder Concedente delegou às geradoras, às distribuidoras, aos consumidores livres, aos exportadores e aos importadores o pagamento mensal da RAP, que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, se constitui em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro; desse modo, o risco de crédito é baixo.

Em 30 de setembro de 2022, a exposição máxima do risco de crédito do contas a receber é de R\$83.294 (R\$ 54.677 em 31 de dezembro de 2021).

- Risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

- Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia e por suas controladas tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia e suas controladas não pactuaram contratos de derivativos para fazer "hedge" contra esses riscos; porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e das controladas e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limite de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia e suas controladas também não praticam aplicações de caráter especulativo nem outros ativos de risco. O principal risco de mercado ao qual a Companhia e suas controladas está relacionado às taxas de juros. A Companhia e suas controladas aplicam substancialmente seus recursos em títulos de renda fixa, sendo a maior parte destes alocada em CDBs e em títulos privados substancialmente lastreados em CDBs. Os saldos que apresentam risco de taxas de juros são: (i) caixas e equivalentes; e (ii) títulos e valores mobiliários.

## Análise de sensibilidade

- A Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de juros.
- Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia está exposta na data-base 30 de setembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes:
- O cenário I (provável) considera o cenário esperado para os próximos 12 meses a partir de 30 de setembro de 2022, tendo como base as taxas de juros futuras observadas na data-base das demonstrações financeiras, disponíveis no website da BM&F Bovespa (CDI), Boletim Focus (IPCA) e a manutenção da TJLP. Para os riscos de variação do CDI que é base para atualização de parte substancial das aplicações financeiras, de acordo com taxas referenciais de mercado projetadas para os próximos 12 meses é de 10,92% ao ano, para o IPCA, é de 7,17% e a TJLP para remuneração da dívida, cuja posição em 30 de setembro de 2022 é de 7,20% ao ano.
- Os cenários II e III consideram os rendimentos auferidos caso haja uma depreciação de 50% e 75%, respectivamente, na variável de risco considerada.

O resumo dos diferentes cenários é demonstrado abaixo:

Instrumentos financeiros	Risco	Nota	Total	Cenário		
				I	II	III
Caixa e equivalentes	Redução do CDI	4	23.228	3.171	2.378	1.585
Fundos restritos	Redução do CDI	6	153.426	20.943	15.707	10.471
Títulos e valores mobiliários	Redução do CDI	5	543.438	74.179	55.634	37.090
<b>Total</b>			<b>720.092</b>	<b>98.293</b>	<b>73.719</b>	<b>49.146</b>
Financiamentos (*)	Aumento da TJLP	20	1.784.332	128.472	160.590	192.708
Financiamentos (**)	Aumento do IPCA	20	1.357.149	59.579	74.474	89.368
Debêntures	Aumento do IPCA	21	623.478	27.371	34.213	41.056
Ações preferenciais resgatáveis	Aumento do CDI	18	200.000	27.300	34.125	40.950
<b>Total</b>			<b>3.964.959</b>	<b>242.722</b>	<b>303.402</b>	<b>364.082</b>

(\*) Referente à controlada Argo I.

(\*\*) Referente às controladas Argo II, Argo III e Argo IV

### • Risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia e de suas controladas, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre de setembro de 2022 os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	<b>Nota Explicativa</b>	<b>Próximos 12 meses</b>	<b>Entre 13 e 24 meses</b>	<b>Entre 25 e 36 meses</b>	<b>37 meses em diante</b>	<b>Total</b>
<u>Controladora:</u>						
Fornecedores	14	17.817	-	-	-	17.817
Outros passivos		-	-	-	-	-
Ações preferenciais resgatáveis	18	200.000	-	-	-	200.000
Notas Promissórias		218.066	-	-	-	218.066
<b>Total</b>		<b>435.883</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>435.883</b>
<u>Consolidado:</u>						
Fornecedores	14	44.397	-	-	-	44.397
Outros passivos		1.760	-	-	-	1.760
Financiamentos	20	131.674	138.614	147.113	2.724.080	3.141.481
Debêntures	21	63.173	58.778	58.778	442.749	623.478
Ações preferenciais resgatáveis	18	200.000	-	-	-	200.000
<b>Total</b>		<b>441.004</b>	<b>197.392</b>	<b>205.891</b>	<b>3.173.373</b>	<b>4.011.116</b>

### 33. PARTES RELACIONADAS

O saldo do ativo com partes relacionadas em 30 de setembro de 2022 no montante de R\$264, representa despesas incorridas a serem reembolsadas pelas empresas do grupo.

<u>Natureza da Operação</u>	<u>Parte relacionada</u>	<u>30/09/2022</u>		<u>30/09/2021</u>	
		<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Contas a receber	Argo I	264	-	-	-
<b>Total</b>		<b>264</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

\* \* \*

Paulo Heli Alves Ferreira  
Diretor de RI e Finanças

Thiago Borges Martins  
Controller